

**Atividade:** Comunicação Oral

## **SÍNDROME CRI-DU-CHAT E ATENDIMENTO INTENSIVO DOMICILIAR SOB ENFOQUE DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO: ESTUDO DE CASO**

TALITA FERIGATO MIGNELLA, Glauce Carolina Vieira dos Santos

Grupo ABA fora da mesinha Clínica de Psicologia Comportamental

A síndrome *Cri-Du-Chat*, também chamada de síndrome 5p -, é causada pela deleção do braço curto do cromossomo 5. Os indivíduos portadores podem apresentar dimorfismo facial, deficiência intelectual e atraso no desenvolvimento, além de possíveis manifestações neuropsiquiátricas (alguns padrões de comportamentos encontrados, por exemplo, no diagnóstico de Transtornos do Espectro Autista -TEA), defeitos inatos renais e cardíacos e deformidade nos vasos retinianos. Estudos nessa área abordam as características fisiológicas e comportamentais, bem como tentam estabelecer diretrizes e focos de estimulação/intervenção. As pesquisas abordam a descrição de características do nascimento, saúde e comportamentos dos indivíduos com a síndrome, mensuração de comportamentos adaptativos, estimulação motora, especificamente a coordenação viso-motora e, as dificuldades na fala, levando em consideração anomalias na laringe e o benefício do uso de comunicação alternativa. Entretanto, não foi observado nessa literatura descrição de procedimentos e intervenção específicos para manejo de comportamentos e aquisição de novas habilidades. Por isso, o presente trabalho teve como objetivo apresentar um estudo de caso destacando estratégias de intervenção voltadas para desenvolvimento de comportamentos pré-requisitos e manejo de comportamentos considerados socialmente inadequados. A participante foi uma menina de quatro anos de idade, diagnosticada com síndrome *Cri-du-Chat* desde o primeiro mês de vida. A terapia teve início em fevereiro de 2017 com atendimento domiciliar três vezes por semana (contabilizando 3 horas semanais), treinamento de pais semanal, orientação e treinamento para equipe da escola (professores e coordenação), além de supervisão do trabalho da mediadora escolar (supervisões semanais). Outro aspecto significativo da intervenção foi a organização e facilitação do trabalho com a equipe multiprofissional composta por psiquiatra infantil, terapeuta ocupacional, fonoaudióloga e fisioterapeuta. Na terapia domiciliar, os repertórios considerados pré-requisitos como contato visual, imitações e seguimento de instrução foram ensinados na estrutura de tentativa discreta e os demais repertórios em contexto de ensino naturalístico. Destacam-se dados referentes a sete comportamentos-alvos de intervenção: (1) estabelecer contato visual; (2) manter contato visual; (3) imitar movimentos de coordenação motora ampla/grossa; (4) seguir instruções; (5) apontar com função de mando (pedido); (6) brincar, estimulando atenção compartilhada e (7) brincar, estimulando reciprocidade sócioemocional. Os principais resultados se referem à aquisição de repertório de estabelecimento e manutenção de contato visual após 3 meses de intervenção, aquisição de repertório de imitar um movimento de coordenação motora ampla após um ano de terapia e maior frequência de atendimento a comandos simples. À medida em que esses principais repertórios pré-



requisitos forem fortalecidos, novas habilidades serão ensinadas no contexto individualizado. Uma delas que já está em fase inicial é o treino de comunicação aumentativa e alternativa para mando (pedidos). A partir de dados preliminares, é possível identificar processo de aquisição desse repertório verbal.

**Palavras-chave: Síndrome Cri-du-Chat; Terapia fundamentada na ABA; Ensino de comportamentos pré-requisitos.**